Resultado Histopatológico

Patologia Veterinária
Por Vanessa Araujo de Moraes

Encaminhado por: **UPA PET Taquara**
Med.Vet. Solicitante**: Drª. Marlon Filipi**
Id. Interna: **262910**

Paciente: **Kiko** Id. Externa: **7240**
Espécie: **Canina** Raça: **Yorkshire** Sexo: **M** Idade: **12 anos**
Responsável: **Inez de Paiva Pinheiro Daemon**

Análise macroscópica:
Testículo medindo aproximadamente **3,5 × 2,2 × 2,0 cm**, de contorno ovalado, superfície externa lisa, recoberta por túnica albugínea esbranquiçada a discretamente acinzentada, com vasos superficiais evidentes. À secção, observa-se substituição de grande parte do parênquima por formação sólida, relativamente bem delimitada, de coloração amarelo-clara a pardo-amarelada, apresentando pequenos focos pardo-avermelhados multifocais, compatíveis com hemorragia. O parênquima testicular residual encontra-se comprimido perifericamente.

Análise microscópica:
O parênquima testicular encontra-se amplamente substituído por proliferação neoplásica de células intersticiais de Leydig, organizada em ninhos, cordões e lóbulos sustentados por delicado estroma fibrovascular. As células neoplásicas são poligonais, com citoplasma abundante, eosinofílico, finamente granular a discretamente vacuolizado, limites celulares relativamente definidos e núcleos arredondados, predominantemente centrais, com cromatina finamente pontilhada e nucléolos discretos.

Observam-se anisocitose e anisocariose leves, com baixa atividade mitótica. Multifocalmente, há pequenos focos de hemorragia intratumoral. O crescimento neoplásico promove compressão e atrofia dos túbulos seminíferos remanescentes. Não são identificadas invasão vascular, transposição da túnica albugínea ou infiltração das estruturas epididimárias nas secções examinadas.

Conclusão histomorfológica:
Leydigocitoma.

Comentário:
O leydigocitoma é uma neoplasia originada das células intersticiais de Leydig e apresenta, na espécie canina, **comportamento biológico predominantemente benigno**. Neste caso, a boa delimitação da proliferação, a baixa atividade mitótica, a discreta atipia citológica e, principalmente, a ausência de invasão vascular, capsular ou epididimária corroboram **comportamento biológico benigno**, sem critérios histológicos de malignidade nas secções avaliadas.

Os pequenos focos hemorrágicos intratumorais representam alterações secundárias e, isoladamente, não indicam maior agressividade biológica. A expansão da neoplasia promove compressão e atrofia do parênquima seminífero adjacente, podendo comprometer localmente a função espermatogênica. Na ausência de evidências de disseminação, a orquiectomia apresenta expectativa de controle definitivo da neoplasia.

Permaneço à disposição para eventuais esclarecimentos, discussão dos achados anatomopatológicos e correlação anatomoclínica, caso necessário.

*b**Nota fixa:** É de competência exclusiva do médico veterinário a interpretação dos achados aqui escritos e correlacioná-los aos exames complementares, clínica e histórico do paciente.*

Vanessa Araujo de Moraes
MSc. Médica Veterinária Patologista
CRMV-RJ 13.498
vmpatologiaveterinaria@gmail.com
Rio de Janeiro, 31 de agosto de 2026.